

JUSTINIANO DE SERPA

Justiniano José de Serpa nasceu em 6 de junho de 1876 na cidade de Aquidauana, Ceará, e faleceu no Rio de Janeiro no dia 27 de agosto de 1924, aos 48 anos de idade. Bacharel pela Faculdade de Direito do Recife, em 1898, trabalhou na carreira pública em decorrência do grande dom de oratória que possuía. Foi deputado provincial do Ceará (1892/1899), deputado federal pelo Ceará (1900/1912), e presidente do Conselho de 1920 até a morte. No período em que viveu no Rio de Janeiro, trabalhou em várias instituições, na biblioteca do estado (atual IUPERJ) e também se dedicou ao magistério em cursos de Direito e de Ciências Artísticas. Em Recife, em 1913, foi eleito presidente da Faculdade de Direito da Paraíba.

Jornalista e poeta, colaborou em vários jornais da capital cearense e publicou as seguintes obras: *Os Dias de 1898* (1913), *Os Dias de 1913* (1914), *Os Dias de 1914* (1915), *Os Dias de 1915* (1916), *Os Dias de 1916* (1917), *Os Dias de 1917* (1918), *Os Dias de 1918* (1919), *Os Dias de 1919* (1920), *Os Dias de 1920* (1921), *Os Dias de 1921* (1922), *Os Dias de 1922* (1923), *Os Dias de 1923* (1924), *Os Dias de 1924* (1925), *Os Dias de 1925* (1926), *Os Dias de 1926* (1927), *Os Dias de 1927* (1928), *Os Dias de 1928* (1929), *Os Dias de 1929* (1930), *Os Dias de 1930* (1931), *Os Dias de 1931* (1932), *Os Dias de 1932* (1933), *Os Dias de 1933* (1934), *Os Dias de 1934* (1935), *Os Dias de 1935* (1936), *Os Dias de 1936* (1937), *Os Dias de 1937* (1938), *Os Dias de 1938* (1939), *Os Dias de 1939* (1940), *Os Dias de 1940* (1941), *Os Dias de 1941* (1942), *Os Dias de 1942* (1943), *Os Dias de 1943* (1944), *Os Dias de 1944* (1945), *Os Dias de 1945* (1946), *Os Dias de 1946* (1947), *Os Dias de 1947* (1948), *Os Dias de 1948* (1949), *Os Dias de 1949* (1950), *Os Dias de 1950* (1951), *Os Dias de 1951* (1952), *Os Dias de 1952* (1953), *Os Dias de 1953* (1954), *Os Dias de 1954* (1955), *Os Dias de 1955* (1956), *Os Dias de 1956* (1957), *Os Dias de 1957* (1958), *Os Dias de 1958* (1959), *Os Dias de 1959* (1960), *Os Dias de 1960* (1961), *Os Dias de 1961* (1962), *Os Dias de 1962* (1963), *Os Dias de 1963* (1964), *Os Dias de 1964* (1965), *Os Dias de 1965* (1966), *Os Dias de 1966* (1967), *Os Dias de 1967* (1968), *Os Dias de 1968* (1969), *Os Dias de 1969* (1970), *Os Dias de 1970* (1971), *Os Dias de 1971* (1972), *Os Dias de 1972* (1973), *Os Dias de 1973* (1974), *Os Dias de 1974* (1975), *Os Dias de 1975* (1976), *Os Dias de 1976* (1977), *Os Dias de 1977* (1978), *Os Dias de 1978* (1979), *Os Dias de 1979* (1980), *Os Dias de 1980* (1981), *Os Dias de 1981* (1982), *Os Dias de 1982* (1983), *Os Dias de 1983* (1984), *Os Dias de 1984* (1985), *Os Dias de 1985* (1986), *Os Dias de 1986* (1987), *Os Dias de 1987* (1988), *Os Dias de 1988* (1989), *Os Dias de 1989* (1990), *Os Dias de 1990* (1991), *Os Dias de 1991* (1992), *Os Dias de 1992* (1993), *Os Dias de 1993* (1994), *Os Dias de 1994* (1995), *Os Dias de 1995* (1996), *Os Dias de 1996* (1997), *Os Dias de 1997* (1998), *Os Dias de 1998* (1999), *Os Dias de 1999* (2000), *Os Dias de 2000* (2001), *Os Dias de 2001* (2002), *Os Dias de 2002* (2003), *Os Dias de 2003* (2004), *Os Dias de 2004* (2005), *Os Dias de 2005* (2006), *Os Dias de 2006* (2007), *Os Dias de 2007* (2008), *Os Dias de 2008* (2009), *Os Dias de 2009* (2010), *Os Dias de 2010* (2011), *Os Dias de 2011* (2012), *Os Dias de 2012* (2013), *Os Dias de 2013* (2014), *Os Dias de 2014* (2015), *Os Dias de 2015* (2016), *Os Dias de 2016* (2017), *Os Dias de 2017* (2018), *Os Dias de 2018* (2019), *Os Dias de 2019* (2020), *Os Dias de 2020* (2021), *Os Dias de 2021* (2022), *Os Dias de 2022* (2023), *Os Dias de 2023* (2024).

# ANTOLOGIA DOS POETAS DA ACADEMIA CEARENSE DE LETRAS

no período de 1896 a 1900. Teve muita participação na vida cultural e política do Ceará, sendo eleito presidente do Conselho de 1920 até a morte. Com a ajuda de Leonardo Melo, um dos seus alunos, organizou o quadro acadêmico, ocasião em que o nome de sua Academia foi mudado para Academia Cearense de Letras.

## A REDENÇÃO DO ACAMAPE

Vence a Fúria e o Desejo,  
Que se iluminam de luz,  
Das cinzas do Proconceito  
Recupera novos ideais,  
Trazendo a fim a unidade,  
Magnânimo à Legalidade,  
Que tem a sombra e não tem luz,  
Que um povo que se redime,  
É um exemplo sublime,  
Que a História à Glória condiz.

Os céus se vestem de espumas,  
A terra de luz e flores,  
O sol se adorna das pássaros.



## COSTA MATOS

José Costa Matos nasceu na cidade de Ipueiras, Ceará, em 29 de outubro de 1927 e faleceu em Fortaleza no dia 2 de fevereiro de 2009, aos 82 anos de idade. Licenciado em Letras Anglo-germânicas pela Universidade Federal do Ceará, foi professor da Faculdade de Filosofia Dom José, Sobral, da Faculdade de Direito da UFCe da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Auditor fiscal do Tesouro Nacional.

Poeta, ensaísta e contista, tendo conquistado vários prêmios literários no Ceará e em outros estados, entre eles o Prêmio Osmundo Pontes de Literatura. Sobre seu livro *O Povoamento da solidão*, o escritor Pedro Nava assim se expressou: “Que poesia bravia, revoltada, orgulhosa e tão sensível à nossa hora que passa – veja-se *O homem e seus medos* que destaquei porque muito me atingiu (...). E sua poesia me diz que nossa única fuga é mesmo pela própria poesia”. Seus principais livros: POEMAS - *Pirilampos*, 1960; *As viagens*, 1966; *O sono das respostas*, 1980; *Na última curva da esperança*, 1982; *O povoamento da solidão*, 1ª ed. 1991 e 2ª ed. 2002; e *Estações de sonetos*, 2000; CONTOS: *Na trilha dos Matuiús*, 1998; ROMANCE - *O rio subterrâneo*, 1997.

Ingressou na Academia Cearense de Letras no dia 10 de dezembro de 1992, ocasião em que foi saudado pelo acadêmico Mozart Soriano Aderaldo. Ocupa a vaga deixada pelo escritor Itamar Espíndola, cadeira 29, cujo patrono é Paulino Nogueira. Foi vice-presidente do sodalício e, na diretoria 2007/2008, membro do Conselho Fiscal.

### HÁ DE BRILHAR UM SOL QUANDO EU PASSAR...

A ELÁDIO MAGALHÃES

*Quando estiver de volta o Dono das searas  
para os ritos finais da bênção das colheitas,  
a lama em que eu pisei há de elevar-se em aras  
onde oficiarão benditas mãos eleitas.*

*Frondes vastas, fulgindo à luz das manhãs claras,  
contemplarão de perto as grandes mãos perfeitas  
multiplicando o pão das multidões ignaras,  
tornando em vinho louro as águas mais suspeitas.*

*E um sol de hóstia, sol de ouro, um grande sol de festa,  
há de irromper, fundindo a pedra dos altares,  
no incêndio deste ideal, o maior que me resta!*



*E os que me amaram sempre, os corações de escol,  
hã de sentir-me ali, já livre de pesares,  
e hã de buscar, chorando, a glória deste Sol!*

(PREMIADO PELA ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS, 2007)

## MEDITAÇÃO SOBRE A SABEDORIA DOS ENCONTROS

*Sobre o rastro das horas desatentas,  
a vida tece a trama dos destinos...  
Se sopramos as cinzas das fogueiras  
que tremeram nas noites esquecidas,*

*a terra fica múrmura de brasas  
cantadeiras das grandes profecias,  
estrelas de Belém do jornadeio  
que ainda vamos riscar sobre o planeta.*

*Ai! de quem crê no acaso, em coincidências,  
e não decifra o encontro, que buscava  
na inconsciência dos íntimos anseios!*

*Ai! de quem rasga o mapa do seu mundo!  
Ai! de quem lança ao mar todas as chaves  
da única porta que lhe cabe abrir!*

## A SAUDADE NA VOLTA DA JUREMA

*Aqui, bem junto ao mar, ao sol poente,  
o copo de cerveja sobre a mesa,  
eu não te tenho, mas está presente  
a tua voz na voz da hora-tristeza.*

*Alguém de muita força oprime a gente,  
traz jangadas de volta a Fortaleza,  
traz aves forasteiras do Ocidente  
às pescas de mergulho e de afoiteza.*

*Alguém que chega e queima o céu com brasas,  
Alguém que acende estrelas sobre as casas  
e açula as sombras contra as coisas nuas.*



*Alguém que encontro aqui, nas tardes mansas,  
Alguém que não me traz mais esperanças,  
mas bem que ainda me traz notícias tuas!*

FONTE: MATOS, JOSÉ COSTA. *ESTAÇÕES DE SONETOS*, FORTALEZA: UFC / CASA JOSÉ DE ALENCAR – PROGRAMA EDITORIAL, 2000. (COLEÇÃO ALAGADIÇO NOVO, 234). P. 87, 91, 105. (OS POEMAS FORAM SELECIONADOS PELO AUTOR).